



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
Curso de Especialização em Saúde da Família



NATHALIA PEREIRA SCHERER

**AVALIAÇÃO, INTERVENÇÃO EDUCATIVA E ASSISTENCIAL SOBRE
A PROBLEMÁTICA DO LIXO JUNTO À COMUNIDADE EM UMA
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM TRACUATEUA-PA.**

BELÉM – PA
2020

NATHALIA PEREIRA SCHERER

**AVALIAÇÃO, INTERVENÇÃO EDUCATIVA E ASSISTENCIAL SOBRE
A PROBLEMÁTICA DO LIXO JUNTO À COMUNIDADE EM UMA
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM TRACUATEUA-PA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Prof. Esp. Mário Roberto Tavares Cardoso de Albuquerque.

BELÉM – PA

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará

Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S326a Scherer, Nathalia Pereira
AVALIAÇÃO, INTERVENÇÃO EDUCATIVA E ASSISTENCIAL SOBRE A PROBLEMATICA DO LIXO JUNTO À COMUNIDADE EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM TRACUATEUA-PA. / Nathalia Pereira
Scherer. — 2020.
31 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Esp. Mário Roberto Tavares Cardoso de Albuquerque
Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Especialização em Saúde da Família, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

1. Coleta de Resíduos Sólidos. 2. Saúde da População. 3. Atividades Socioeducativas. I. Título.

CDD 610

FOLHA DE APROVAÇÃO

NATHALIA PEREIRA SCHERER

AVALIAÇÃO, INTERVENÇÃO EDUCATIVA E ASSISTENCIAL SOBRE A PROBLEMÁTICA DO LIXO JUNTO À COMUNIDADE EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM TRACUATEUA-PA.

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Aberta do SUS, Universidade Federal do Pará, pela seguinte banca examinadora:

Conceito: _____

Aprovado em: ____/ ____/ ____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Esp. Mário Roberto Tavares Cardoso de Albuquerque.
Orientador

Prof. Camilo Eduardo

Dedico este trabalho a minha família, por sua capacidade de acreditar em mim e investir em mim. Mãe, seu cuidado e dedicação foi que deram, em alguns momentos, a esperança para seguir. Pai, sua presença significou segurança e certeza de que não estou sozinha nessa caminhada.

AGRADECIMENTOS

Pela conclusão deste trabalho, gostaria de agradecer a Deus por ter me dado tudo que sempre precisei para alcançar este objetivo.

Agradeço de coração também esta instituição por toda a ajuda e pela educação dada. Tenho este lugar meu segundo lar.

Ao meu orientador e demais professores que tanto me ajudaram a chegar na conclusão deste trabalho.

Toda minha gratidão para minha família, amigos e colegas de curso. Vocês são o motivo do meu empenho e dedicação.

Por fim, agradeço todas as pessoas que de alguma forma estiveram envolvidas na realização deste trabalho.

A ÚNICA coisa que separa você do seu SUCESSO, são as DESCULPAS que você dá para não fazer as coisas.

Guilherme Machado

RESUMO

Objetivo: Implementar ações educativas e assistenciais sobre a problemática do lixo na comunidade da ESF (Estratégia Saúde da Família Santa Tereza) em Tracuateua-PA. Metodologia: a presente pesquisa é de caráter observacional seccional, tendo como base avaliação do nível de conhecimento e de assistência sobre a problemática do lixo na população da ESF Santa Tereza por meio de uso de formulário eletrônico antes e após ações de intervenção educacional sobre o tema em questão, sendo implementadas ações de cunho educacional, a fim de melhorar a situação da comunidade acerca da problemática. O formulário eletrônico aplicado foi preenchido pela pesquisadora em seu próprio smartphone com as respostas dos participantes da pesquisa. Resultados: por meio da pesquisa em formulário, constatou-se que a maioria das pessoas não tem conhecimento sobre educação ambiental, não sabem como realizar a coleta de lixo nem sabem como quais a responsabilidade das pessoas para com o lixo. Porém, boa parte tem noção que lixo pode agravar ou trazer doença aos humanos. Após as atividades educativas, tal cenário mudou, tendo uma melhora significativa das respostas, bem como boa atualização e capacitação dos agentes comunitários de saúde sobre o tema se obteve que a maioria da população teve boa aceitação do trabalho sobre tal tema. Conclusão e Implicações para a prática: Com esse projeto se obteve que houve um retorno para a comunidade e para a equipe, a fim de que não somente possam interagir em ações educativas, mas também atuar sobre a problemática para cuidar da saúde de todos.

Palavras-chave: Coleta de Resíduos Sólidos, Saúde da População, Atividades Socioeducativas.

ABSTRACT

Objective: To implement educational and assistance actions on the problem of garbage in the community of ESF (Santa Tereza Family Health Strategy) in Tracuateua-PA. **Methodology:** The present research is of sectional observational character, having as base the evaluation of the level of knowledge and assistance on the problem of garbage in the population of ESF Santa Tereza through the use of an electronic form before and after educational intervention actions on the theme in question, being implemented educational actions in order to improve the situation of the community about the problem. The electronic form applied was filled out by the researcher on her own smartphone with the responses of the research participants. **Results:** through the form survey, it was found that most people have no knowledge about environmental education, do not know how to carry out garbage collection and do not know how people are responsible for garbage. However, a good part of them are aware that garbage can aggravate or bring illness to humans. After the educational activities, this scenario has changed, with a significant improvement in responses, as well as good updating and training of community health agents on the subject. **Conclusion and Implications for the practice:** With this project it was obtained that there was a return for the community and the team, so that they can not only interact in educational actions, but also act on the problem to take care of the health of all.

Keywords: Solid Waste Collection, Population Health, Education.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Figura 1** – Médica pesquisadora discutindo sobre a problemática do lixo na ESF Santa Tereza, Tracuateua-PA, 2019. 23
- Figura 2** – Médica, membros da equipe e a população na ESF Santa Tereza, Tracuateua-PA, 2019. 23

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Caracterização das respostas sobre a problemática do lixo dos pacientes da comunidade atendida pela ESF Santa Tereza em Tracuateua-PA antes da realização das ações, 2020.....	21
Tabela 2 - Caracterização das respostas sobre a problemática do lixo dos pacientes da comunidade atendida pela ESF Santa Tereza em Tracuateua-PA após da realização das ações, 2020.....	22

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ESF – Estratégia Saúde da Família
ACS – Agente comunitário de saúde

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
1.1 Justificativa	16
2. OBJETIVOS.....	18
2.1 Objetivos Gerais.....	18
2.2 Objetivos Específicos	18
3. METODOLOGIA	19
3.1 Implicações Éticas	19
3.2 Delineamento do Estudo	19
3.3 População de Estudo.....	20
3.4 Variáveis do Estudo	20
3.5 Análise Estatística dos Dados	20
3.6 Cronograma de Atividades.....	21
3.7 Orçamento	21
4. RESULTADOS.....	22
5. DISCUSSÃO	25
6. CONCLUSÃO	28
7. REFERÊNCIAS.....	29

1. INTRODUÇÃO

O surgimento de Tracuateua está ligado à construção da ferrovia Belém-Bragança, concluída em abril de 1908. Até os anos de 1880, antes do início obra, o povoamento entre Bragança e Belém era pequeno. O que se sabe do período anterior à ferrovia é pouco e impreciso. Na localidade conhecida por Jurussaca, viveram os índios Cariabas e negros refugiados, remanescentes das fazendas próximas à Bragança, provavelmente, estes e mais alguns imigrantes portugueses e espanhóis, foram os que iniciaram a colonização nos arredores. Raimundo Aruar e Mariano Pereira da Silva construíram as primeiras casas na região (PREFEITURA MUNICIPAL DE TRACUATEUA, 2019).

Por causa da gestão bragantina não conseguir atender a área que hoje município é o Tracuateua, então houve um clima de insatisfação popular que deu vida a um movimento em prol da emancipação política da Vila. A primeira tentativa neste sentido foi dada por Mario Nogueira que, em 14 de novembro de 1990, encaminhou ao então deputado Zeno Veloso, uma lista com várias assinaturas de eleitores de Bragança, que pleiteavam a criação do município de Tracuateua. A iniciativa não teve êxito (PREFEITURA MUNICIPAL DE TRACUATEUA, 2019).

Localiza-se a uma latitude 01°04'34" sul e a uma longitude 46°54'11" oeste, estando a uma altitude de 20 metros. Sua população estimada em 2018 era de 30.656 habitantes. E a distância da capital Belém é de 250 km. Divisa com o municípios: Bragança, Santa Luzia, Ourém, Quatipuru, Primavera e Capanema. Campos Naturais Os campos naturais situam-se principalmente no norte do município, ocupando 20% da área territorial de Tracuateua. A região é cortada por rios e igarapés. A vegetação é composta por gramíneas, na maioria junco. Os terrenos baixos estão sujeitos à inundação, aliás, inundação aqui tem seu ciclo previsível – primeira metade do ano (PREFEITURA MUNICIPAL DE TRACUATEUA, 2019).

No Brasil, a implementação e a manutenção de serviços relacionados ao saneamento básico (abastecimento de água tratada em quantidade e qualidade suficiente às necessidades dos indivíduos, coleta e tratamento adequados de esgoto e lixo, e manejo adequado das águas das chuvas) são asseguradas constitucionalmente, sendo preconizada sua universalização e integralidade (RAUPP, et al, 2019).

Para fins de entendimento, a palavra lixo é latina (*lix*) e esta significa algo cinza, relacionada às cinzas dos fogões. Para Ferreira (1999), lixo é “aquilo que se varre da

casa, do jardim, da rua e se joga fora; entulho. Tudo o que não presta e se joga fora. Sujidade, sujeira, imundície. Coisa ou coisas inúteis, velhas, sem valor”. Para somar, os autores Jardim e Wells (1995, p. 23) consideram o lixo visto como “[...] os restos das atividades humanas, considerados pelos geradores como inúteis, indesejáveis ou descartáveis”.

Além disso, o morador urbano, independentemente de classe social, anseia viver em um ambiente saudável que apresente as melhores condições para vida, ou seja, que favoreça a qualidade de vida: ar puro, desprovido de poluição, água pura em abundância entre outras características tidas como essenciais para um bom lugar viver (MUCELIN e BELLINI, 2008).

A maioria das cidades brasileiras têm um serviço de coleta que não prevê a segregação dos resíduos na fonte, o que torna a problemática ambiental de difícil solução e a (IBGE, 2006). Nessas cidades é comum observarmos hábitos de disposição final inadequados de lixo. Materiais sem utilidade se amontoam indiscriminada e desordenadamente, muitas vezes em locais indevidos como lotes baldios, margens de estradas, fundos de vale e margens de lagos e rios.

A poluição pela disposição inadequada de lixo causa impactos ambientais ruins em diversos ecossistemas do município como as margens e leito dos rios, margens de ruas e estradas e lotes baldios (MUCELIN e BELLINI, 2008). Há uma forte relação entre a geração de resíduos sólidos e a saúde, seja de forma direta ou indireta, além das agressões ambientais (SANTOS e SILVA, 2009).

Sabemos que é tal problemática é de responsabilidade do poder público em boa parte. Afinal, o saneamento básico está formado pela limpeza urbana, serviços de canalização de água e esgoto e é fundamental para a manutenção da saúde, bem como da qualidade de vida nas cidades sendo responsabilidade das prefeituras e direito de todo cidadão brasileiro. (BRASIL, 2011).

Os benefícios da limpeza urbana para a sociedade, em geral, já estão bem estabelecidos, no entanto, questões relativas ao gerenciamento dos resíduos sólidos no Brasil não oferecem uma melhora qualitativa do sistema como um todo (FERREIRA e ANJOS, 2001).

Há artigos na literatura que associam o risco que o lixo pode trazer à saúde da população (PORTO et al, 2004; CAVALCANTE e FRANCO, 2007; SANTOS e SILVA, 2009). Já outros trabalhos buscaram avaliar a influência que o lixo pode trazer aos trabalhadores do serviço de saneamento ambiental ou coleta de lixo domiciliar e a

comunidade (ALMEIDA et al, 1994; VELLOSO et al, 1997; ANJOS e FERREIRA, 2000; FERREIRA 2002), demonstrando que todos tem alguma forma de impacto em suas vidas.

Neste aspecto Britto (2000) destaca que, a escola ou ambientes como uma unidade de saúde são os ambientes mais propício para a abordagem de temas relativos a problemática do lixo. No entanto, para Rodrigues e Cavinatto (1997), a maior aliada dos programas de reciclagem é a coleta seletiva. As pessoas devem ser bem orientadas, separando corretamente os materiais usados na reciclagem, como papel, vidros, plásticos e metais.

Ademais, considerando a essencialidade estratégica da gestão do lixo e transcendendo-a para a prática, a investigação popular possui importante função para o planejamento, pois é onde por meio desta é possível identificar configurações sociais, promover o entendimento e a explicação de mecanismos essenciais de funcionamento e reprodução da sociedade. Desta forma, a participação social auxilia o estabelecimento de ferramentas capazes de definirem políticas, planos, projetos e programas voltados ao lixo (OLIVEIRA, OSCO, BOIN e WALDMAN, 2015).

Com base nisso, essa pesquisa busca não somente realizar uma intervenção educacional na comunidade, mas também fazer uma pesquisa sobre o nível de conhecimento e assistência sobre a problemática do lixo.

2. Justificativa

O acúmulo de lixo e o descarte inadequado do mesmo na comunidade da ESF Santa Tereza, localizado em Tracuateua-Pa, é uma problemática que vêm aumentando nos últimos anos, o que culmina na disseminação dos vetores de doenças, além do alagamento constante da região tendo em vista a precariedade do saneamento da mesma.

A falta de conscientização da população no que tange às problemáticas expostas anteriormente dificulta a resolução pacífica das mesmas, tendo em vista que o acesso às informações necessárias para o real entendimento do problema torna-se inviável principalmente pelo tempo disponibilizado pelos moradores que vivem tal situação.

Nesses aspectos, torna-se perceptível que a mobilização e bom conhecimento técnico da equipe multidisciplinar de saúde em relação à problemática em questão fazem-se necessária, tendo em vista a proximidade desses com a comunidade e a

consequente vacilidade de disseminar informações, além da conscientização. Por isso, pesquisar sobre o tema e intervir nisso, é uma das melhores maneiras de combater, bem como dar mais qualidade na atenção básica.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivos Gerais

Realizar pesquisa sobre o conhecimento da população sobre a problemática do lixo e implementar ações educativas sobre o tema na comunidade da ESF em Tracuateua-PA.

3.2 Objetivos Específicos

- Descrever e avaliar quais são as profissões de saúde em atuação na ESF.
- Descrever e avaliar as repostas do formulário sobre manejo da problemática do lixo para profissionais de saúde não médicos.
- Avaliar as repostas dos profissionais em curso de atualização sobre a problemática do lixo em uma ESF
- Capacitar os profissionais de saúde acerca do manejo correto e atual sobre a problemática do lixo
- Estimular a população a trabalhar melhor a coleta seletiva de lixo na comunidade.

4. METODOLOGIA

4.1 Implicações Éticas

O projeto de intervenção está pautado nos protocolos do Ministério da Saúde para os pacientes, não sendo realizado nenhum tipo de ensaio clínico. Os dados analisados são obtidos diretamente com os participantes da pesquisa por meio de protocolo de pesquisa impresso (formulário) entregue aos participantes da pesquisa sem identificação dos usuários, obtendo apenas as respostas da pesquisa. Nesse caso não será necessária a aprovação do Comitê de Ética, a qual segue à Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012.

4.2 Delineamento do Estudo

A presente pesquisa é de caráter observacional seccional, tendo como base avaliação do nível de conhecimento e nível de assistência sobre a problemática do lixo na população da ESF Santa Tereza por meio de uso de protocolo de pesquisa impresso (APÊNDICE A) antes e após ações de intervenção educacional sobre o tema em questão.

O protocolo de pesquisa impresso (formulário) foi preenchido pela pesquisadora por meio de entrevista com coleta das respostas dos participantes, pois muitos não sabiam ler e/ou escrever, o que tornaria inviável a aplicação de questionário de forma direta. Dessa forma, a pesquisadora usou linguagem acessível sobre a problemática do lixo para fazer a rápida entrevista.

Foram executadas duas etapas de intervenção educacional para melhorar o nível assistencial e de conhecimento. Para a primeira etapa, o projeto “Menos lixo e mais saúde”, o qual buscou executar um Projeto sobre o lixo e suas complicações, a fim divulgar mais sobre esse assunto nas consultas, bem como fazer realizar campanhas de conscientização não somente nas consultas, mas também em outros setores da ESF como forma de divulgar mais ainda sobre o tema, sendo isso de responsabilidade do médico, enfermeiros, técnicos de enfermagem e ACS. Na segunda etapa, foi realizado um curso de capacitação em a problemática do lixo para profissionais, a fim de que, principalmente, enfermeiros, técnicos de enfermagem e ACS pudessem saber lidar melhor com o manejo do lixo de forma multidisciplinar na ESF.

4.3 População de Estudo

Para essa pesquisa, foram selecionadas 70 pessoas de ambos os sexos, os quais são da área adscrita atendida pela ESF Santa Tereza em Tracuateua-PA tanto de zona urbana como rural. Essa quantidade de pessoas para a pesquisa foi baseada na prerrogativa que por dia eram atendidas 10 pessoas e que a coleta de dados foi feita num prazo de 20 dias durante os dias úteis, sendo que talvez nem todos aceitassem participar. Todos foram escolhidos de forma aleatória, levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão para participar da pesquisa. Como inclusão, o participante deveria ter idade maior que 18 anos, ser cadastrado na ESF da pesquisa, apto a preencher todas as perguntas do formulário, ter participação nas ações de intervenção educacional. Para exclusão, comportamento inadequado e/ou agressivo nas ações de intervenção, responder parcialmente o formulário eletrônico.

4.4 Variáveis do Estudo

Foram colocados dados de identificação do participante como idade e sexo para todos os formulários e mais 4 perguntas em formulário eletrônico sobre a problemática do lixo para pesquisa classificadas como variáveis qualitativas.

1. Você conhece a coleta seletiva em casa?
2. É crime jogar o lixo em lugar inadequado?
3. É total responsabilidade da prefeitura resolver a problemática do lixo?
4. Aumenta as doenças infectocontagiosas em lugares com ruim saneamento básico?
5. Você acha que a população pode melhorar de alguma forma a problemática do lixo na sua comunidade?

Para todas essas perguntas, as repostas foram sim ou não, além dos dados de identificação.

4.5 Análise Estatística dos Dados

Para avaliar os resultados da pesquisa, os dados obtidos em formulário impresso foram colocados em banco de dados no software *Microsoft® Office Excel® 365*, a fim de gerar gráficos e tabelas para comparação entre as avaliações antes e após as intervenções por meio das variáveis do estudo.

4.6 Cronograma de Atividades

OPERAÇÃO/AÇÃO	2019		2020		
	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Coleta de dados	X	X			-
“Menos lixo e mais saúde”		X	X		
“Curso de capacitação sobre a problemática do lixo para profissionais”		X	X		
Análise de dados			X	X	X

4.7 Orçamento

OPERAÇÃO/AÇÃO	ITEM	QUANTIDADE	R\$ unid	R\$ ação
1. “Menos lixo e mais saúde”	Cartolina	5	0,75	3,75
	Piloto	2	3,50	7,00
	Fita adesiva	2	2,00	4,00
2. “Curso de capacitação sobre a problemática do lixo para profissionais”	Papel A4	40	0,15	6,00
	Impressão	40	0,50	20,00
TOTAL				40,75

5. RESULTADOS

No total, houve a participação de 64 pessoas as quais concordaram em participar das entrevistas antes e após as ações. Todas as informações acerca das respostas e suas análises estão descritas nas Tabela 1 e Gráfico 1.

Tabela 1 - Caracterização das respostas sobre a problemática do lixo dos pacientes da comunidade atendida pela ESF Santa Tereza em Tracuateua-PA antes da realização das ações, 2020.

Perguntas	SIM	Porcentagem de participantes	NÃO	Porcentagem de participantes	NÃO SEI	Porcentagem de participantes
1) Você conhece a coleta seletiva em casa?	21 pessoas	32,81%	35	54,68%	8 pessoas	12,5%
2) É crime jogar o lixo em lugar inadequado?	40 pessoas	62,5%	5	7,81%	11 pessoas	29,68%
3) É total responsabilidade da prefeitura resolver a problemática do lixo?	38 pessoas	59,37%	19	29,68%	7 pessoas	10,93%
4) Aumenta as doenças infectocontagiosas em lugares com ruim saneamento básico?	32 pessoas	50%	23	35,93%	9 pessoas	14,06%
5) Você acha que a população pode melhorar de alguma forma a problemática do lixo na sua comunidade?	33 pessoas	51,56%	19	29,68%	12 pessoas	18,75%

Fonte: Protocolo de pesquisa, 2020.

Tabela 2 - Caracterização das respostas sobre a problemática do lixo dos pacientes da comunidade atendida pela ESF Santa Tereza em Tracuateua-PA após a realização das ações, 2020.

Perguntas	SIM	Porcentagem de participantes	NÃO	Porcentagem de participantes	NÃO SEI	Porcentagem de participantes
1) Você conhece a coleta seletiva em casa?	54	84,37%	7	10,93%	3	4,68%
7) É crime jogar o lixo em lugar inadequado?	58	90,62%	4	6,25%	2	3,12%
8) É total responsabilidade da prefeitura resolver a problemática do lixo?	9	14,06%	51	79,68%	4	6,25%
9) Aumenta as doenças infectocontagiosas em lugares com ruim saneamento básico?	56	87,5%	4	6,25%	4	6,25%
10) Você acha que a população pode melhorar de alguma forma a problemática do lixo na sua comunidade?	51	79,68%	8	12,5%	5	7,81%

Fonte: Protocolo de pesquisa, 2020.

Além dos resultados da pesquisa por meio do protocolo utilizado, obteve-se como frutos desse trabalho as ações educativas na ESF tanto para usuários como para profissionais como ACS e técnicos de enfermagem, pois a participação da maioria, o que resultou na união entre pacientes, funcionários e a médica pesquisadora (Figura 1, 2 e 3). Ademais, ficou claro que todos gostaram do conjunto de atividades, pois muitos manifestaram gratidão, bem como interesse que os eventos se repitam. Isso trouxe maior relação de confiança entre a equipe multidisciplinar.

Figura 1 – Médica pesquisadora discutindo sobre a problemática do lixo na ESF Santa Tereza, Tracuateua-PA, 2019.



Fonte: Registros Próprios da Autora.



Figura 2 – Médica, membros da equipe e a população na ESF Santa Tereza, Tracuateua-PA, 2019.

Fonte: Registros Próprios da Autora.

6. DISCUSSÃO

A coleta de dados se deu no período de 15 de novembro a 20 de dezembro de 2019, sendo as ações realizadas ambas no mês de dezembro e meados de janeiro de 2020, pois foram um conjunto de atividades. Sendo que os participantes foram abordados para responder ao formulário durante as consultas médicas ou logo após esta na recepção da ESF. Todos os participantes participaram das ações, pois foram várias, justamente, a fim de que as pessoas pudessem ter acesso as atividades, em vários dias.

Com esse trabalho fica claro que a comunidade atendida pela ESF Santa Tereza apresentava sérios problemas acerca do lixo e suas consequências, pois muitas pessoas não tinham uma boa noção que é a problemática do lixo é responsabilidade de todos (59,37% das pessoas afirmavam que era total responsabilidade da prefeitura antes da intervenção educativa, após as atividades 79,68% já afirmaram não para tal pergunta) na comunidade e não só da prefeitura.

Muitos não faziam coleta seletiva em casa, pois não sabiam (32,81% apenas sabiam o que era a coleta seletiva em casa antes da intervenção educativa, após as atividades 84,37% afirmaram que agora conhecem). 37,5% das pessoas erraram ao acreditar que não é crime jogar lixo em locais inadequados, após as atividades só 9,37% ainda erraram.

No entanto, foi interessante notar que boa parte das pessoas tinham noção de que a população pode sim contribuir para melhorar o problema em questão, bem como 50% das pessoas tinham a visão que o acúmulo de lixo pode aumentar a propagação de doenças infectocontagiosas, esse valor aumentou para 87,5% com as ações de educação. Além disso, 51,56% das participantes da pesquisa afirmavam que sim a população poderia contribuir de alguma forma para a melhora da problemática do lixo, com as ações aumentou para 79,68%.

Toda essa situação demonstra como a comunidade estava carente de educação em saúde sobre o tema. Afinal, sabemos que tal assunto não é tão discutido no ensino escolar como deveria, mas também muitas pessoas não tiveram acesso a educação, sendo as ações educativas uma oportunidade de aprendizagem.

Entendemos que problemática tem a ver com que o homem tem com seu espaço, os autores Odum (1988) e Ricketts (1996) já afirmavam que a cidade é uma das maiores fontes de agressão ambiental, porque o aglomerado de pessoas seja em

um cidade grande ou pequena comunidade há fontes poluidoras como os esgotos domésticos, comerciais e industriais e a destinação inadequada de resíduos sólidos em fundos de vale, margens de rios e monturos são frequentes.

Essa pesquisa demonstra que as pessoas se relacionam com seu espaço de viver conforme foram acostumadas, isto é, muitas agem com tais hábitos maléficos ao meio ambiente, pois já adquiram isso de aspectos culturais da própria área. Essa perspectiva vai de acordo com o autor denominado Lynch (1999, p. 48), o qual em suas pesquisas chegou a compreender que a percepção ambiental urbana, isto é, cidadãos se ajustam à região onde habitam e produzem organização e identidade das coisas de seu contexto.

Assim, notamos que os atores sociais expressavam perceptivamente o ambiente a partir da vivência, moldando-o, construindo-o e reconstruindo na experiência cotidiana.

Sendo assim, para Guimarães (2005), é pela gravidade da situação ambiental em todo o mundo, que se tornou necessário a implantação da Educação Ambiental para as novas gerações em idade de formação de valores e atitudes, como também para a população em geral, pela emergência da situação em que nos encontramos. É nesta perspectiva, que tal projeto pretendeu alcançar seus objetivos, isto é, trabalhar com a atual e as novas gerações.

Além disso, devemos também relacionar tal problema com aspectos culturais, pois a cultura de um povo relaciona a maneira de uso do ambiente, os costumes e os hábitos de consumo de produtos industrializados e da água que as pessoas fazem. Muitas vezes, os costumes e hábitos implicam na produção demasiada de lixo e a forma com que esses resíduos são tratados ou dispostos no ambiente, gerando intensas agressões aos fragmentos do contexto urbano, além de afetar próxima a moradias (MUCELIN & BELLINI, 2008).

Dessa forma, as ações desse projeto justamente buscaram mudar noções e hábitos já incorporados na cultura do povo, a fim de ter melhor contribuição no problema.

Somado a isso, devemos deixar claro que quando a gente fala em educação ambiental pode viajar em muitas coisas, mais a primeira coisa que se passa na cabeça do indivíduo é o meio ambiente. Ele não é só o meio ambiente físico, quer dizer, o ar, a terra, a água, o solo. É também o ambiente que a gente vive – a escola, a casa, o

bairro, a cidade (SEGURA, 2001). Assim, trabalhar tal assunto não é preservar o meio ambiente na comunidade, mas sim em todo e qualquer lugar.

Ademais, todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (BRASIL, 2018). Logo, a própria lei determina a responsabilidade de todos sobre o lixo.

Sobre as ações, ficou bem claro que sim é possível mudar tal cenário, porque após a reaplicação do protocolo de pesquisa, a maioria dos cidadãos já tinham ideia sobre as questões, mas também sobre todo o problema ao seu redor, entendo que sim as pessoas da comunidade também devem participar da gestão e combate ao lixo.

A respeito das atividades educativas, o curso de capacitação e atualização sobre a problemática do lixo foi uma das melhores maneira de tornar o ACS mais bem instruído sobre como abordar esse tema nas visitas domiciliares. Assim como resultado se notou que agora os ACS podem muito bem explicar a importância da separação do lixo em casa, não jogar lixo em bueiros nem permitir que outros façam isso.

Para completar, foi pactuado entre a própria equipe que tal conjunto de eventos possam ocorrer a cada 3 meses, a fim de dar continuidade a esse trabalho e desconstrução de hábitos maléficos da população sobre o lixo, o que significa já um retorno do curso de especialização da família da Universidade Federal do Pará para a ESF Santa Tereza.

7. CONCLUSÃO

Os resultados sobre esse projeto evidenciaram que muitas pessoas não tinham uma boa noção que é a problemática do lixo é responsabilidade de todos na comunidade e não só da prefeitura, bem como não sabiam como manejar tal problema. No entanto, a maioria que sim a população pode de alguma forma contribuir para resolver as consequências relacionadas ao lixo.

Com as atividades educativas, notou-se uma melhora significativa de porcentagem das pessoas sobre o conhecimento acerca da responsabilidade com o lixo, mas também de nações sobre fazer uma coleta seletiva em casa. Somado a isso, ficou claro que as atividades educativas também trouxeram mais união entre membros da equipe da ESF Santa Tereza.

Entre as fragilidades encontradas para realizar o projeto foi a adesão de vários pacientes, pois vários tem seus trabalhos e compromisso. Também difícil agendar uma participação de todos os membros da equipe da ESF, uma vez que cada possui seus horários e afazeres. No mais, as barreiras superadas e projeto feito com sucesso.

Com esse projeto houve um retorno pra comunidade e para a equipe, a fim de que não houve só melhora da aparência da área adscrita, mas também a saúde de todos. Ademais, o trabalho de um médico não é somente atender e tratar doenças individualmente, mas também será realizar a prevenção da saúde coletiva por meio da educação em saúde na atenção básica, o que foi algo bem significativo nesse trabalho.

Há muitos outros assuntos a se pesquisar e estudar sobre a Educação Ambiental, pois diante das agressões que o Meio Ambiente está sofrendo, precisamos cada vez mais saber sobre o assunto, sendo esse presente trabalho apenas um passo inicial em uma caminhada rumo ao ambiente com menos lixo na comunidade atendida pela ESF Santa Tereza em Tracuateua-PA.

8. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA L. P., MARTINS L. F. S., BROD C. S., GERMANO P. M. L. Levantamento soroepidemiológico de leptospirose em trabalhadores do serviço de saneamento ambiental em localidade urbana da região sul do Brasil. **Rev. Saúde Pública**, vol. 28, n. 1, p. 76-81, 1994.
- ANJOS, L. A., FERREIRA J. A. Avaliação da carga fisiológica de trabalho na legislação brasileira deve ser revista! O caso da coleta de lixo domiciliar no Rio de Janeiro. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, vol. 16, n. 3, p. 785-790, jul-set. 2000.
- BRASIL.MINISTERIO DA SAÚDE. Cuidados com o lixo. **Biblioteca Virtual em Saúde**. 2011. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/244_lixo_cuidados.html> Acesso em: 20 jan. 2020
- BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil [recurso eletrônico]. -- Brasília: Supremo Tribunal Federal, Secretaria de **Documentação**, 2018. 518 p. Disponível em : http://www.stf.jus.br/arquivo/cms/legislacao_Constituicao/anexo/CF.pdf Acesso em: 02 de jan. de 2020. 23h58min
- BRITTO, C. Educação e Gestão Ambiental. Salvador: **Ministério do Meio Ambiente**, 2000.
- CAVALCANTE S., FRANCO M. F. A. Profissão perigo: percepção de risco à saúde entre catadores do Lixão do Jangurussu. **Revista Mal-Estar e Subjetividade**, Fortaleza, vol. 7, n. 1, p. 211-231, mar. 2007.
- FERRARA, L. D´A.. **Olhar periférico**: informação linguagem, percepção ambiental. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1999.
- FERREIRA J. A., ANJOS L. A. Aspectos de saúde coletiva e ocupacional associados à gestão dos resíduos sólidos municipais. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, vol. 17, n. 3, p. 689-686, mai-jun. 2001.
- FERREIRA, J. A. III- 016 A Coleta de Resíduos Urbanos e os Riscos para a Saúde dos Trabalhadores. In: VI Simpósio Ítalo Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2002, Vitória. **Anais dos Trabalhos do VI Simpósio Ítalo Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental**. Rio de Janeiro: ABES, 2002. v. 1. p. 1-10.
- GUIMARÃES, M. **A dimensão Ambiental na educação**. Campinas-SP: Papirus, 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo 2000. **Indicadores de desenvolvimento sustentável: disposição de resíduos sólidos urbanos**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 10 nov. 2006

JARDIM, N. S.; WELLS, C. (Org.). **Lixo Municipal**: Manual de Gerenciamento integrado. São Paulo: IPT: CEMPRE, 1995.

LYNCH, K. **A imagem da cidade**. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MUCELIN, C. A.; BELLINI, M. Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano. **Sociedade & Natureza**, Uberlândia, v. 20, n.1, p. 111-124, 2008.

ODUM, E. P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

OLIVEIRA, R. C.; OSCO, L. P.; BOIN, M. N.; WALDMAN, M. Quatro R: Conceito fundamental para a gestão do lixo. **Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente, v.12, n.2, p.153-160, 2015.

PORTO M. F. S., JUNCÁ D. C. M., GONÇALVES S. R., FILHOTE M. I. F. Lixo, trabalho e saúde: um estudo de caso com catadores em um aterro metropolitano no Rio de Janeiro, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, vol. 20, n. 6, p. 1503-1514, nov-dez. 2004

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRACUATEUA. **Dados do município**, 2019. Disponível em: <https://tracuateua.pa.gov.br/o-municipio>. Acesso em: 15, jan de 2019

RAUPP, L.; et al. Saneamento básico e desigualdades de cor/raça em domicílios urbanos com a presença de crianças menores de 5 anos, com foco na população indígena. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.35, Supp 3, p.0-14, 2019.

RICKLEFS, R. E. **A economia da natureza**. 3. ed. Tradução de Cecília Bueno. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

RODRIGUES, F. L, CAVINATTO, V. M. **Lixo. De onde vem? Para onde vai?** São Paulo: Editora Moderna. 1997.

SANTOS G. O., SILVA L. F. F. Estreitando nós entre o lixo e a saúde – estudo de caso de garis e catadores da cidade de Fortaleza, Ceará. **Revista Eletrônica do Problema**, Fortaleza, vol. 3, n. 1, p. 83-102, jun. 2009.

SEGURA, D. S. B. Educação Ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica. São Paulo: **Annablume**, Fapesp, 2001. 214p.

VELLOSO M. P., SANTOS E. M., ANJOS L. A. Processo de trabalho e acidentes de trabalho em coletores de lixo domiciliar na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, vol. 13, n. 4, p. 693-700, out-dez. 1997.

**APÊNDICE A – PROTOCOLO DE PESQUISA IMPRESSO EM FORMATO DE
FORMULÁRIO SOBRE A PROBLEMÁTICA DO LIXO**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
Curso de Especialização em Saúde da Família



- 1) **Você conhece a coleta seletiva em casa?**
 Sim
 Não
 Não sei

- 2) **É crime jogar o lixo em lugar inadequado?**
 Sim
 Não
 Não sei

- 3) **É total responsabilidade da prefeitura resolver a problemática do lixo?**
 Sim
 Não
 Não sei

- 4) **Aumenta as doenças infectocontagiosas em lugares com ruim saneamento básico?**
 Sim
 Não
 Não sei

- 5) **Você acha que a população pode melhorar de alguma forma a problemática do lixo na sua comunidade?**
 Sim
 Não
 Não sei